



Earnings Release- 2º TRIMESTRE 2011.

Conference Call- Português

11/08/2011
10:00 am (Brasília)
09:00 am (USA EST)| 02:00 pm (Londres)
Fone: (55 11) 2188 0155
Code: Drogasil
Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Conference Call- Inglês

11/08/2011
12:00 pm (Brasilia)
11:00 am (USA EST) |4:00 pm(Londres)
Phone: +1(412)317-6776
Code: Drogasil
Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Drogasil S.A.
Av. Corifeu Azevedo Marques, 3097 S.Paulo-SP
05339-900
www.drogasil.com.br/ri

Contatos

Cláudio Roberto Ely

CEO & Diretor Relações com Investidores
ely@drogasil.com.br
Ricardo Castro de Azevedo

Diretor Financeiro
ricardoazevedo@drogasil.com.br

Roberto Listik
Fone(+5511)3769-5670
rlistik@drogasil.com.br

Relações com Investidores- Gerente

Pontos de Destaque:

- Crescimento na Receita Bruta de Vendas de 15,2% 2T11s2T10. Comparativo 6M11s6M10 com crescimento de 14,3%.
- Crescimento no índice Vendas Mesmas Lojas de 5,6% 2T11s2T10. Comparativo 6M11s6M10 registra crescimento de 4,8%.
- Lucro Líquido totalizou R\$ 27.657 no segundo trimestre 2011 e retorno sobre vendas de 4,7%.
- EBITDA, totalizou R\$ 45.147 no segundo trimestre 2011 com margem EBITDA de 7,6%.
- Apropriação de Juros Sobre Capital Próprio de R\$ 8.400 no 2T11. Apropriação no 6M11 de R\$16.550 o que representou Pay-out de 42,1% no primeiro semestre 2011. Crescimento de 47,7% sobre o primeiro semestre 2010.



Valores em (R\$000)

São Paulo, 22 de Julho, 2011.

Encerramos o primeiro semestre de 2011, com crescimento em vendas brutas de 14,3% sobre igual período de 2010. Inauguramos 15 novas lojas, atingimos um total de 353 lojas em operação, distribuídas por 90 municípios no País com presença em seis unidades da Federação. Destaque-se que esta expansão da rede de lojas Drogasil representa uma taxa de crescimento de 17,2% no comparativo anual.

Em maio, o instituto Brand Analytics classificou a marca Drogasil na posição 35º entre as 50 marcas mais valiosas do Brasil, um avanço de quatro posições em relação à 2010. A IRMagazine Awards 2011, classificou a Drogasil com menção honrosa entre as cinco finalistas para “maior evolução em relações com investidores” e “grand prix do melhor programa de relações com investidores” para o segmento small & mid cap.

A Drogasil S.A. é indicada pelo segundo ano consecutivo ao prêmio ABRASCA de criação de valor ao acionista como destaque no setor de varejo.

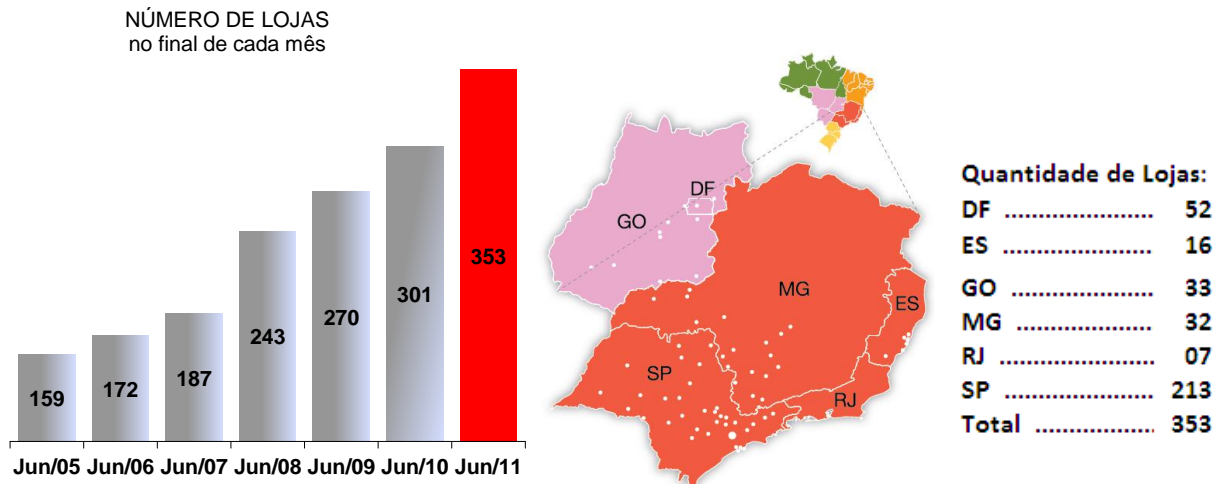
Finalmente, em 21/06/2011, realizamos mais uma apropriação de juros sobre capital próprio no valor de R\$8.400 para crédito em 1/12/2011. Neste primeiro semestre 2011, o total de apropriações de JSCP representou crescimento de 47,7% em relação à igual período de 2010 e pay-out(dividendos /Líquido) de 42,1%.

A Administração.



LOJAS

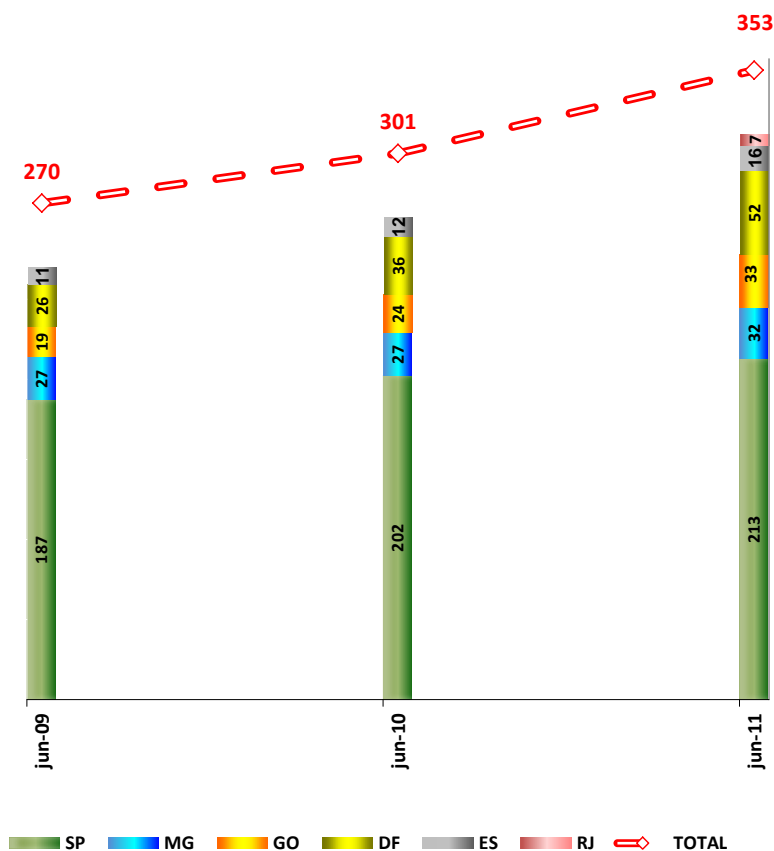
Neste segundo trimestre de 2011, inauguramos dez novas lojas (treze novas lojas no 2T10). No primeiro semestre 2011, totalizamos 15 novas lojas. (18 novas lojas no 6M10)



Ao final do 2T11, Drogasil operava sua rede de lojas em 90 municípios (2T10= 79 municípios) do Brasil, localizadas em seis unidades da federação (2T10= cinco unidades) assim distribuídas: 213 lojas no Estado de São Paulo, 32 em Minas Gerais, 52 no Distrito Federal, 33 em Goiás, 16 no Espírito Santo e 7 no Rio de Janeiro totalizando 353 lojas (2T10= 301 lojas). Isto representou uma expansão na rede de lojas de 17.2% e um crescimento da cobertura geográfica de 14% no período comparado. Ao final do primeiro semestre 2011, a Drogasil mantém dois centros de distribuição, localizados na sua sede em S.Paulo (SP) e Contagem (MG).

Até o encerramento do 2T11, foram reformadas 5 lojas (14 lojas em 2T10), com o objetivo de manter a comunicação visual e o padrão das lojas sempre atualizados.

No 2T11 a expansão de lojas contemplou a inauguração de 4 novas lojas no Estado de Minas Gerais, 3 lojas em S.Paulo, 1 em Goiás, 1 no Espírito Santo e 1 no Estado do Rio de Janeiro.

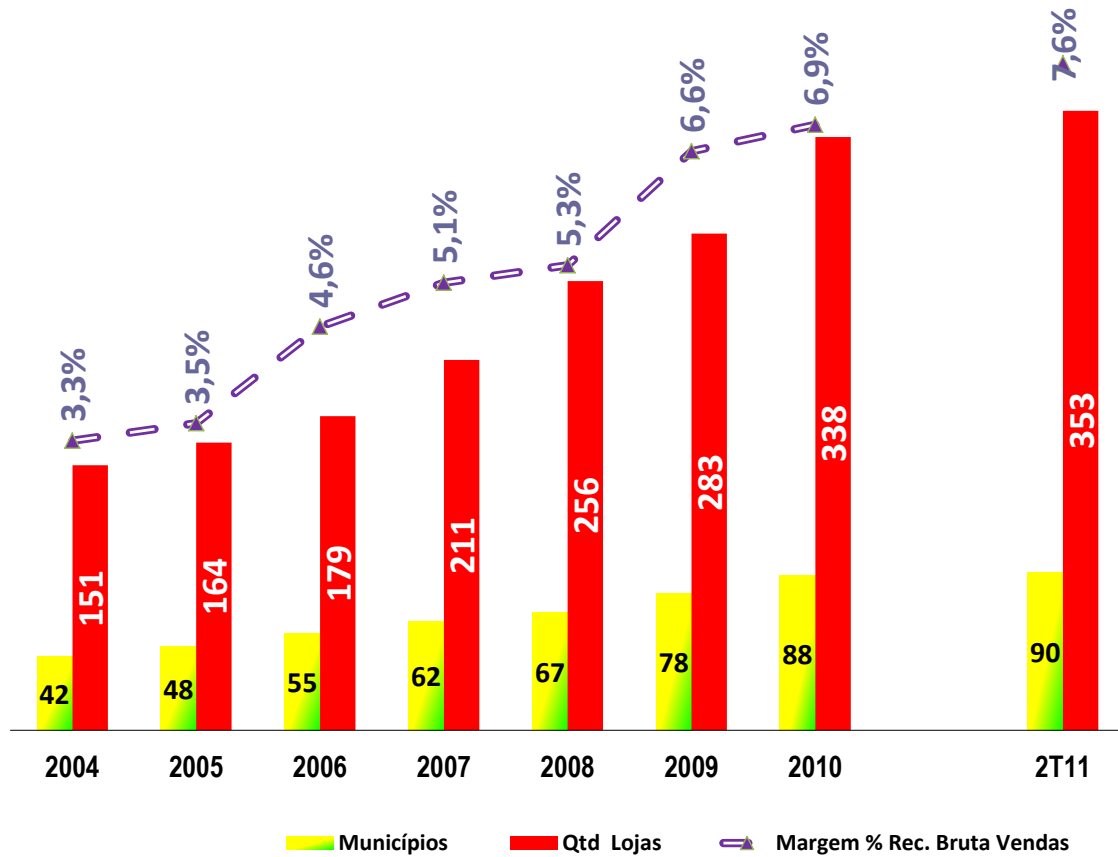


Ao final do primeiro semestre 2011, o quadro geral da empresa apresentou crescimento de 18% no período comparado. A Drogasil contava com 8.042 funcionários (2T10= 6.821 funcionários), sendo 1.174 farmacêuticos (2T10= 1.010 farmacêuticos). A Drogasil manteve uma proporção de 3.3X farmacêuticos/loja. Em termos de área de vendas, ao final do 2T11, ocorreu incremento de 16.6% sobre o segundo trimestre de 2010.

DROGASIL	2T11	2T10	1S11	1S10	2010
Área Vendas - M ² total final	46.759	40.099	46.759	40.099	44.779
Área Vendas - M ² total média período	46.049	39.306	45.609	38.833	40.586
Número Lojas - final	353	301	353	301	338
Número de Lojas - média período	349	294	346	291	311
Quantidade Tickets (000)	14.435	13.223	28.123	25.713	53.614
Número func. Lojas final	6.971	5.962	6.971	5.962	6.552



No quadro abaixo, apresentamos o comparativo da expansão da rede de lojas em relação à margem EBITDA nos últimos 6 anos.



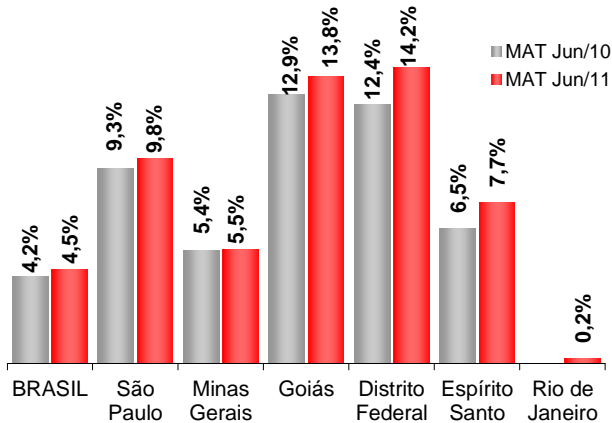
Na sequência, comentamos os principais fatores que tiveram influência no resultado do segundo trimestre 2011 e realizamos análise comparativa com o segundo trimestre de 2010 (2T11s2T10). Em alguns aspectos, a análise será extensiva para o primeiro semestre de 2011 comparativamente ao primeiro semestre de 2010.(6M11s6M10).



DESEMPENHO MERCADO

Participação no Mercado de Medicamentos

Fonte: IMS Health - Relatório de Distribuição - RD



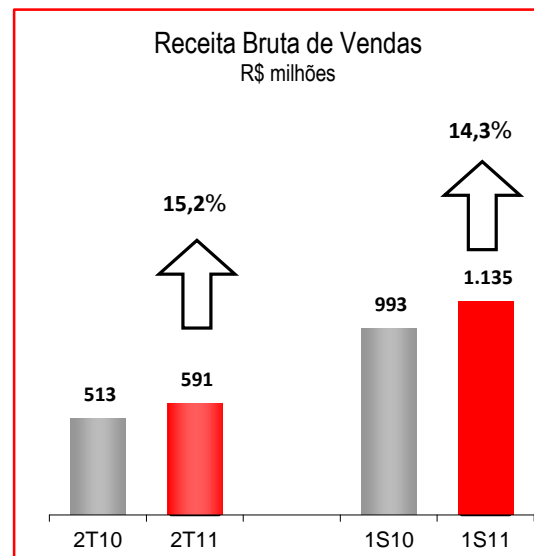
De acordo com o Instituto IMS HEALTH, em seu relatório de distribuição (RD), e análise base 12 meses Junho11sJunho10("match"), a Drogasil mantém 4,5%(evolução de 0,3%) de participação no Mercado Brasileiro de medicamentos (critério: valores R\$). No Estado de São Paulo a participação da Drogasil registra 9,8%(evolução de 0,5%) com 213 lojas; no Estado de Minas Gerais 5,5%(evolução de 0,1%) com 32

lojas, no estado de Goiás 13,8%(evolução de 0,9%) com 33 lojas e Distrito Federal, registramos participação de 14,2%(evolução de 1,8%) com 52 lojas. Espírito Santo, onde iniciamos operação em 24 de abril de 2009, já registramos 7,7% de participação de mercado com 16 lojas(evolução de 1,2%).

Segundo Dados da Abrafarma, o segmento de não medicamentos evoluiu no 2T11s2T10 em 30,9%(valores em reais) e 27,7% no comparativo de primeiro semestre(6M11s6M10). Para a Drogasil, o segmento de não medicamentos compreende majoritariamente, produtos de cosmética e higiene pessoal.

RECEITA DE VENDAS

O varejo farmacêutico apresentou crescimento de 20,9% no comparativo trimestral 2T11s2T10 e 19,6% no comparativo semestral 6M11s6M10 segundo dados da Abrafarma. A Drogasil, neste segundo trimestre de 2011, apresentou crescimento na receita bruta de vendas de 15,2% sobre o segundo trimestre de 2010. No comparativo semestral, crescimento de vendas brutas de 14,3% sobre o primeiro semestre de 2010. Contribuíram para o desempenho de vendas da Drogasil os seguintes fatores:

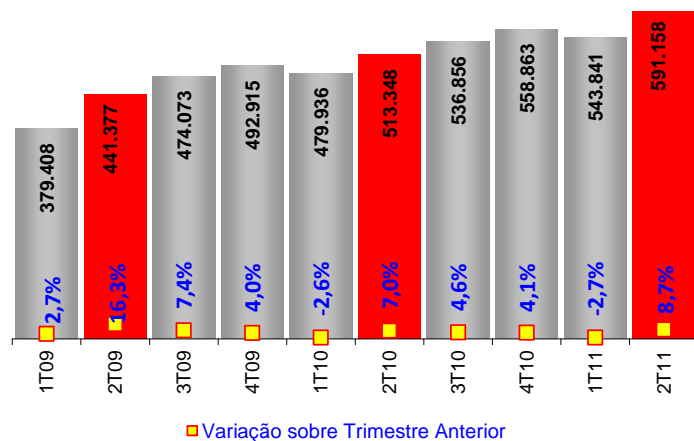




- i. O crescimento de vendas mesmas lojas de 5,6% no período 2T11s2T10. Para o período semestral, evolução da taxa de crescimento vendas mesmas lojas de 4% verificada no 1T11 para 5,6% no 2T11, finalizando o primeiro semestre de 2011 com 4,8%
- ii. As lojas em maturação entre 1 ano e 3 anos de funcionamento (55 lojas no 2T11) apresentaram crescimento de 26,8%. No período semestral, taxa de crescimento de 26,1%.
- iii. Crescimento do ticket médio em 5,4% e números de cupons emitidos em 9,1% no período 2T11s2T10. Para o período semestral, evidencia-se evolução no crescimento do ticket médio de 3,4% no 1T11 para 5,4% no 2T11, finalizando o primeiro semestre de 2011 com crescimento de 4,4%.
- iv. A CMED(câmara de medicamentos) autorizou o ajuste de preços de medicamentos ponderado em 4,8 % em 2011. (2010 = 4, 6%)

No comparativo anual, a taxa de crescimento do índice vendas mesmas lojas, apresenta uma redução comparado ao 2T10(11.4%). A taxa de crescimento de vendas mesmas lojas apresentada no segundo trimestre de 2011, reflete uma contribuição menor de crescimento em vendas das lojas em maturação. Seja pela quantidade de lojas, no 2T10 que representavam 80 (2T11=55), seja pelas taxas de crescimento apresentadas nesta categoria de lojas de 33,7% (2T11= 26,8%), também constituiu fator a inauguração de novas lojas em 2010 terem sido realizadas majoritariamente em regiões onde a Drogasil já tinha presença. Ao final do 2T11, a Drogasil apresenta crescimento em vendas de 8,7% sobre 1T11, superior ao registrado no mesmo comparativo com 2T10(7,0% sobre 1T10).

Evolução da Receita Bruta de Vendas por Trimestre
Em R\$ mil



No 2T11, a Receita Bruta de vendas, totalizou R\$591.158, incremento de R\$77.810 em relação ao 2T10. No primeiro semestre 2011, a receita bruta de vendas totalizou R\$1.134.999, incremento de R\$141.715 em relação ao mesmo período em 2010.



No comparativo 2T11s2T10 a Receita Líquida de Vendas, apresentou um aumento de 15,0% ou R\$73.758, totalizando R\$566.707. No comparativo semestral, a Receita Líquida de vendas apresentou aumento de 14,0% ou R\$133.658, totalizando R\$1.087.978.

O crescimento da receita bruta de vendas de R\$ 77.810 do 2T11 em relação ao 2T10 foi obtido pela soma da contribuição vendas mesmas lojas (300 lojas) no valor de R\$ 28.857 e R\$ 48.953 provenientes de novas lojas.

O crescimento da receita bruta de vendas de R\$ 141.715 do primeiro semestre 2011 em relação ao mesmo período 2010, foi obtido pela soma da contribuição vendas mesmas lojas (300 lojas) no valor de R\$ 47.487 e R\$ 94.228 provenientes de novas lojas.

Cabe destaque a evolução do ticket médio Drogasil: 2T11= R\$40,9; 1T11= R\$39,7; 2T10= R\$38,8 e o crescimento no número de transações(cupons emitidos) de 9,1% no 2T11. Para o primeiro semestre de 2011, representou crescimento de 9,3% no período.

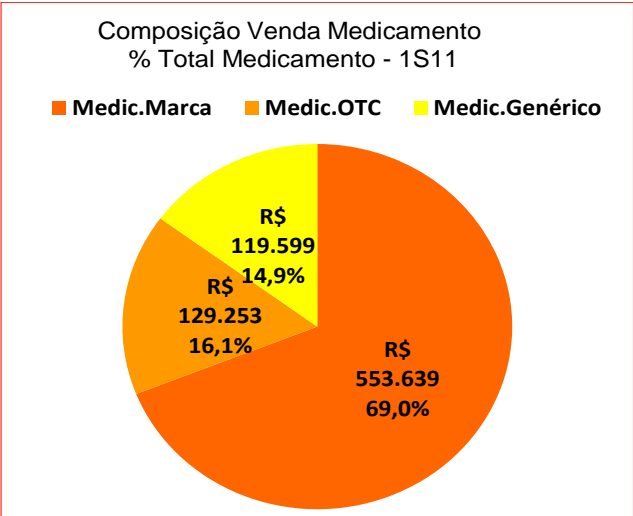
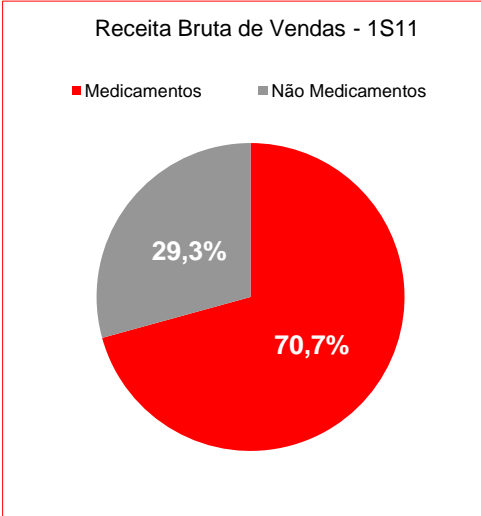
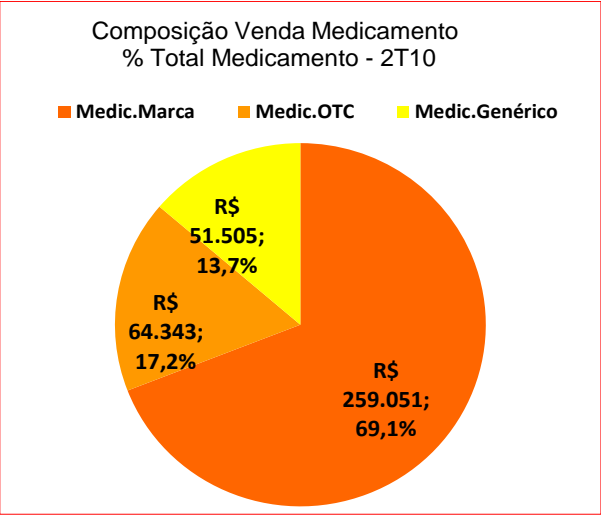
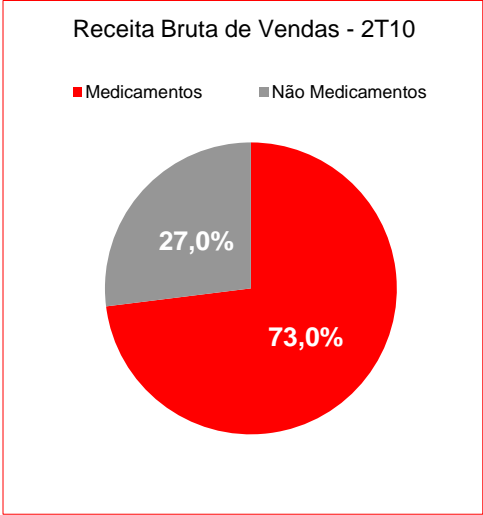
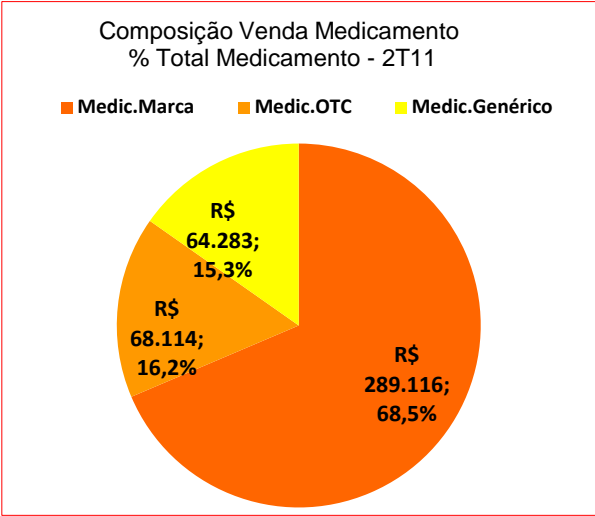
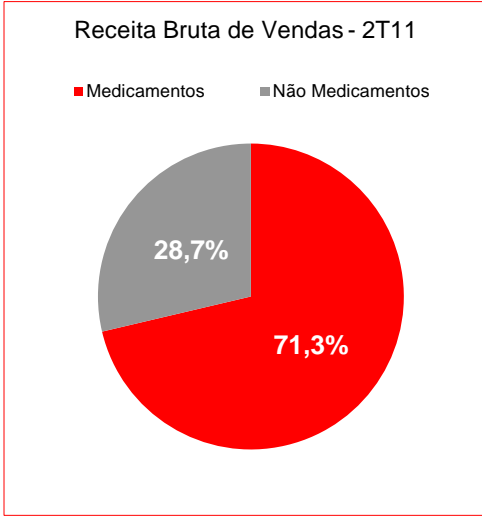
Ressalte-se que 53,9 % das vendas foram realizadas em pagamento à vista (54,3 % no 2T10).

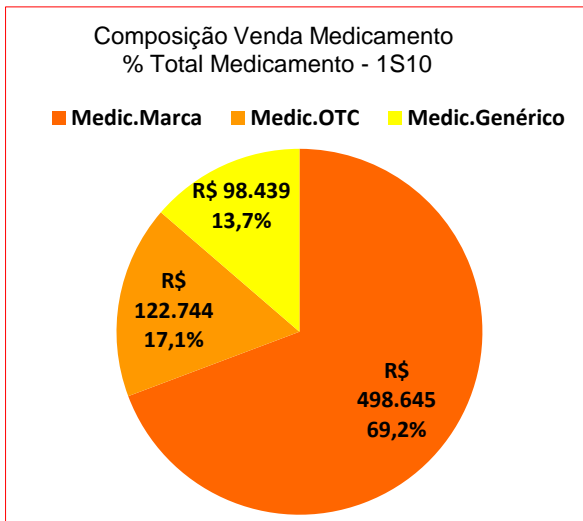
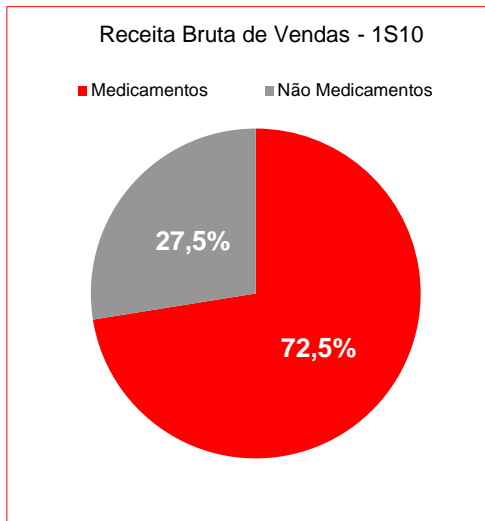
Ao final do 2T11, a composição da receita bruta é representada por 71,3% medicamentos e 28,7% não medicamentos. (No 6M11 a participação foi de 70,7% e 29,3% respectivamente). Nota-se um crescimento do segmento não medicamentos de 1,8% na composição da receita bruta de vendas da Drogasil no comparativo semestral.

No 2T11 a venda de medicamentos apresentou crescimento de 12,4% e a venda de não medicamentos crescimento de 22,5%. A venda de medicamentos representou R\$ 421.512 e a venda de não medicamentos representou R\$ 169.583.

No primeiro semestre 2011, a venda de medicamentos apresentou crescimento de 11,5% e a venda de não medicamentos crescimento de 21,5%. A venda de medicamentos representou R\$ 802.492 e a venda de não medicamentos representou R\$ 332.303.

Quadro resumo do desempenho Drogasil em vendas. (Percentual das vendas e valores em R\$)



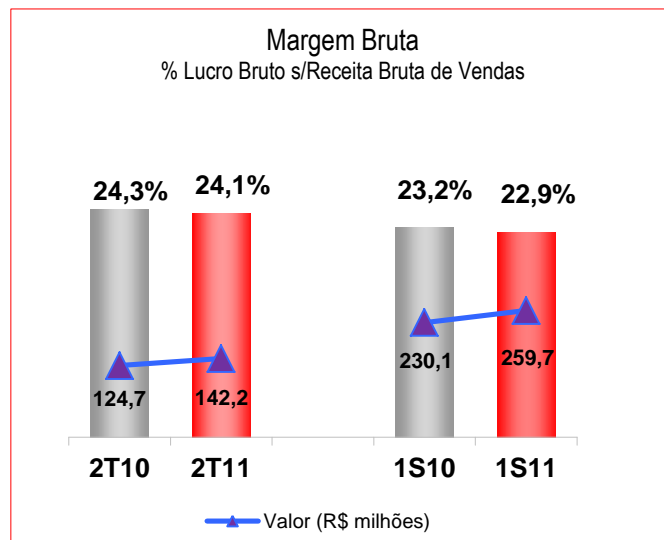


Taxas de crescimento apresentadas nos segmentos por período comparativo:

	2T11/2T10	1S11/1S10
Medicamentos	12,4%	11,5%
Não Medicamentos	22,5%	21,5%
Medic.Marca	11,6%	11,0%
Medic.OTC	5,9%	5,3%
Medic.Genérico	24,8%	21,5%

LUCRO BRUTO

No comparativo 2T11s2T10, a Drogasil apresentou crescimento no Lucro Bruto de R\$17.426 ou 14,0%. No 2T11s2T10, registramos margem bruta de 24,1% comparada à receita bruta de vendas e 0,2% menor que em relação ao 2T10.. Iniciamos o 2T11, com o nível de estoques (critério unidades), em 73 dias superior à março 2010 em 13 dias. A partir de 31 de março de 2011, a CMED autorizou o ajuste de preços de medicamentos ponderado em 4,8 % a vigorar por um ano.



Representou uma elevação de margem bruta de 2.5% no período comparado 2T11 à 1T11.



No comparativo semestral, a margem bruta representou 22,9% ao final do 6M11, redução de 0,3% em relação ao primeiro semestre de 2010.

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

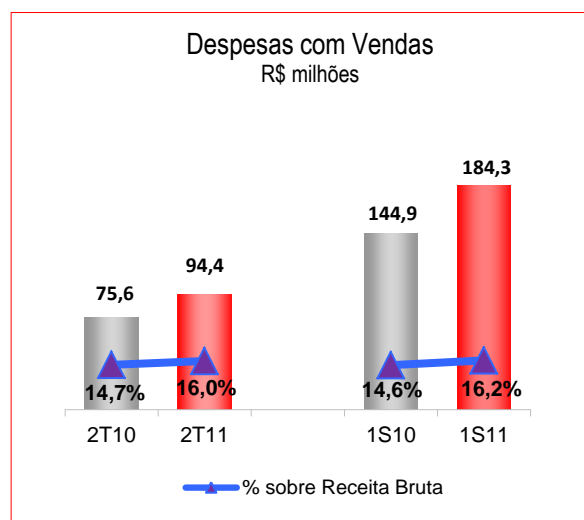
DESPESAS COM VENDAS

No 2T11, as despesas com vendas apresentaram um incremento de R\$ 18.869 ou 24,9%, totalizando R\$ 94.428, elevação superior ao crescimento de vendas (crescimento vendas 2T11s2T10= 15,2%). No comparativo semestral, elevação de R\$39.390 ou 27,2% superior ao crescimento em vendas 6M11s6M10 de 14,3%.

O crescimento das despesas com vendas foi devido à:

- i. Incremento das despesas com pessoal e encargos sociais em R\$ 10.422 ou 23,5%: totalizando R\$54.766 no 2T11. Comparativo semestral, evolução de R\$20.847 ou 24,4%, totalizando R\$106.187 ao final do 6M11. Realizamos a abertura de 10 novas lojas no 2T11(13 no 2T10) e adicionamos ao quadro de operações 332 funcionários(2T10= 530 funcionários).
- ii. Aumento das despesas com aluguéis e condomínios com evolução de R\$ 3.988 ou 35,6% totalizando R\$15.183 no 2T11(2,5% da receita bruta vendas). Comparativo semestral, evolução de R\$3.860 ou 35,3%, totalizando R\$29.528.(2,6% da receita bruta vendas).
- iii. Energia, Água e Telecom com evolução de R\$1.006 ou 34,5% totalizando R\$3.920 no 2T11. Comparativo semestral, evolução de R\$2.183 ou 36,5%, totalizando R\$8.168.

No comparativo com a Receita Bruta de Vendas (2T11s2T10), registramos uma elevação de 1,9%. No mesmo comparativo, no período semestral(6M11s6M10), registramos uma elevação de 1,6%.



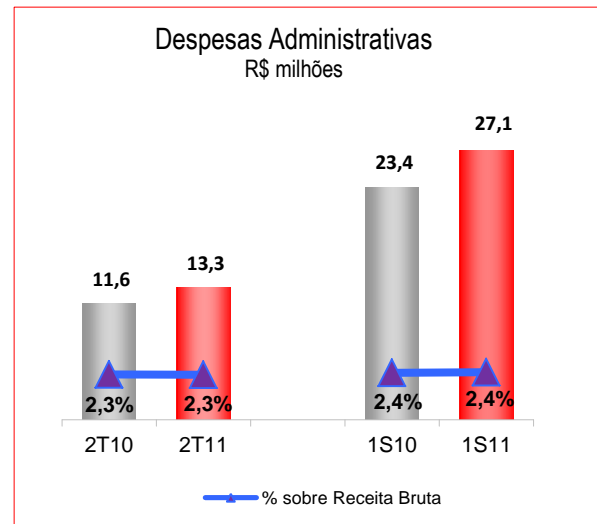


Despesas Administrativas

No 2T11, as Despesas Gerais e Administrativas apresentaram elevação de R\$ 1.656 ou 14,2%, totalizando R\$ 13.305. No 6M11, estas mesmas despesas apresentaram elevação de R\$3.721 ou 15,9% e totalizaram R\$27.088. Esta elevação, inferior ao crescimento de vendas registrado no 2T11 e 1.6% acima no 6M11. (crescimento de vendas 2T11s2T10= 15,2% e 6M10s6M09= 14,3%).

Contribuíram para este desempenho:

- i. Despesas com pessoal e encargos sociais, elevação de R\$1.348 ou 20,7%, totalizando R\$7.875 no 2T11. O quadro de funcionários da administração finaliza junho de 2011 com 364 funcionários, crescimento de 22,1%. Comparativo semestral, evolução de R\$2.300 ou 17,5%, totalizando R\$15.466.
- ii. Energia, água e comunicações, incremento de R\$197 ou 53,1%, totalizando R\$568 no 2T11. Comparativo semestral, evolução de R\$288 ou 39,9%, totalizando R\$1.009.



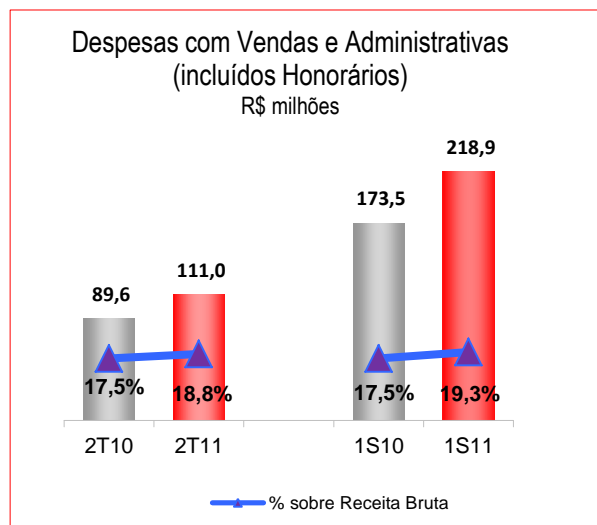
No comparativo com a Receita Bruta de Vendas (2T11s2T10), verificamos a manutenção das despesas administrativas em 2,3% das vendas brutas (6M11s6M10 em 2,4%).

Despesas com Vendas & Administrativas

No 2T11, as despesas com vendas e gerais Administrativas, apresentaram um incremento de R\$ 21.310 ou 23,7%, totalizando R\$ 110.959.

No 6M11, as despesas com vendas e gerais Administrativas, apresentaram um incremento de R\$45.326 ou 26,1%. Em relação à receita bruta de vendas 2T11s2T10, o total das despesas com vendas e administrativas, apresentou uma elevação de 1,3%, totalizando 18,8% das vendas brutas..No período semestral 2011, a elevação destas despesas em relação à vendas brutas foi 1,8%

As 57 novas lojas inauguradas em 2010, majoritariamente no segundo semestre daquele





ano, apresentam progressiva diluição destas despesas no comparativo semestral. No 1T11, estas despesas representaram 19,8% das vendas e 18,8% no 2T11. Contribuiu para tal cenário, a composição de 69,1% de lojas maturadas no total de lojas da rede no 2T11(63,1% no 2T10) e o crescimento de vendas brutas no 2T11 de 8,7% em relação ao 1T11.(respectivamente no 2T10 crescimento de 7,0% em relação ao 1T10).

Receitas Financeiras

No 2T11, as Receitas Financeiras elevaram-se em 202,4% ou R\$ 4.124, totalizando R\$6.162. No comparativo semestral, elevação de 147,1% ou R\$6.747, totalizando R\$11.335 no 6M11. Essa variação foi decorrência dos seguintes fatores:

- i. Posição de aplicações financeiras no segundo trimestre de 2011, com investimento médio de R\$136.245. No segundo trimestre de 2010, o investimento médio foi de R\$70.522.
- ii. Investimentos em imobilizado de R\$13.006 no 2T11(2T10= R\$13.358).
- iii. Amortização de juros e financiamentos de Longo Prazo em R\$6.571 no 2T11(2T10= R\$4.152). No comparativo semestral, captação de financiamentos de Longo Prazo no valor de R\$41.672 no 6M11.

A Drogasil encerra o segundo trimestre de 2011, com caixa líquido de R\$75.797, uma participação de Financiamentos /Patrimônio Líquido de 13,2% (6,8% no 2T10). Do total de Financiamentos, 70,9% são recursos de longo prazo tomados junto ao BNDES (2T10= 42,6%) e suas parcelas correntes do empréstimo(29,1%) de longo prazo apropriadas no exercício. Cabe destacar que não temos operações de derivativos em nossas aplicações financeiras e os investimentos são realizados em títulos atrelados à remuneração da taxa do CDI. Patrimônio líquido de encerramento do 2T11 de R\$617.673 e valor de capitalização em bolsa de R\$1.999.787.

DESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras apresentaram no 2T11 crescimento de 165,1% ou R\$1.747, totalizando R\$2.806. Este crescimento foi derivado dos encargos e juros sobre financiamentos.

Ressalte-se que no comparativo para os dois períodos, o resultado financeiro líquido é positivo. Para o período do 2T11, encerra-se com R\$3.356 e para o semestre 2011, com resultado financeiro líquido positivo de R\$6.870..



OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No Comparativo 2T11s2T10, as outras receitas operacionais totalizaram R\$15.832(2,7% das vendas brutas) e apresentaram uma elevação de 20,3% ou R\$2.668 Contribuíram para este resultado o seguinte fator:

- i. Verbas promocionais e locação de espaço em lojas, com uma variação de R\$2.999 ou 36,6%, totalizando R\$11.184(1,9% da Rec. Bruta de vendas) ao final do 2T11.No 2T10, representou 1,6% da Rec. Bruta de vendas.

No Comparativo 6M11s6M10, as outras receitas operacionais totalizaram R\$30.259(2,7% das vendas brutas) e apresentaram uma elevação de 52,3% ou R\$8.193. Contribuíram para este resultado, verbas promocionais e locação de espaço em lojas, com uma variação de R\$3.847 ou 75,6%, totalizando R\$19.020(1,6% da Rec. Bruta de vendas). No 6M10, representou 1,1% da Rec. Bruta de Vendas.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Outras despesas operacionais apresentaram incremento de R\$ 601 ou 46,3% totalizando R\$ 1.900(0,3% das vendas brutas) ao final do 2T11.

Principais fatores que contribuíram para este resultado:

- I. Taxas de IPTU , incremento de R\$139 ou 26,4% , totalizando R\$666 ao final do 2T11.

No comparativo semestral, outras despesas operacionais totalizou R\$3.752, incremento de R\$772 ou 25,9%.

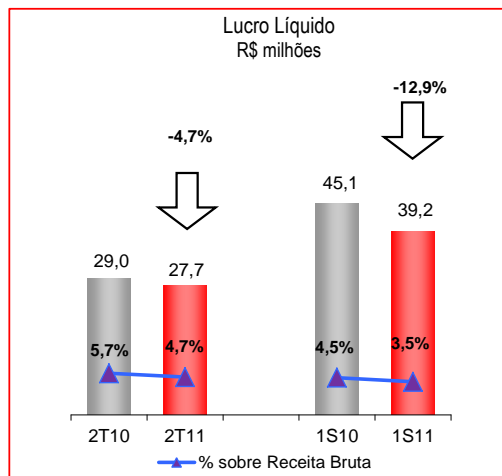
Principais fatores que contribuíram para esta elevação:

- II. Taxas de IPTU , incremento de R\$230 ou 21,8% , totalizando R\$1.285 ao final do 6M11.

Ressalte-se que no comparativo para os dois períodos, o resultado de outras receitas/despesas operacionais líquido é positivo. Para o período do 2T11, encerra-se com R\$13.932 e para o semestral 2011, com resultado líquido positivo de R\$26.508.

LUCRO LÍQUIDO

No 2T11, a DROGASIL registrou um Lucro Líquido de R\$ 27.657, redução de R\$1.377 ou 4,7% no período comparado. Neste 2T11, provisionamos juros sobre capital próprio (JSCP) de R\$ 8.400 (2T10: R\$ 5.750), crescimento de 46,0% 2T11s2T10. Os JSCP contribuíram com uma taxa efetiva de Provisão para Imposto de Renda de 26,5% no período. (no 2T10, taxa efetiva de PIR de 29,0%)





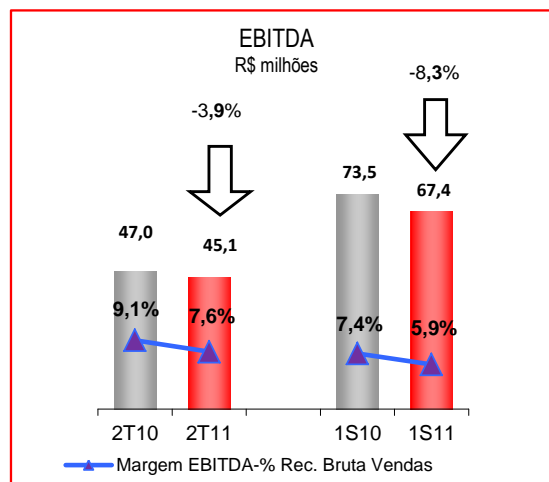
No 6M11, a DROGASIL registrou um Lucro Líquido de R\$ 39.244(L.P.A.= R\$0,2090) ao final do primeiro semestre de 2011. O retorno sobre vendas que no 1T11 representou 2,1% elevou-se para 4,7% no 2T11.

Neste 6M11 provisionamos juros sobre capital próprio (JSCP) de R\$16.550 (6M10= R\$ 11.200) crescimento de 47,7% no período comparado. Os JSCP representaram um pay-out (Dividendos+JSCP/L.Líquido) de 42,1%. No dia 31/05/2011, a Drogasil realizou pagamento de dividendos complementares de R\$3.363.

EBITDA ¹

No comparativo 2T11s2T10, o EBITDA apresentou uma evolução negativa -3,9% ou R\$1.817, totalizando R\$45.147 no 2T11.

A margem EBITDA apresentou resultado de 7,6% das vendas brutas no 2T11, redução de 1,5% em relação ao 2T10. Cabe ressaltar, que a margem do 2T10 constitui marco no desempenho financeiro histórico da empresa. Neste segundo trimestre 2011, contribuiu para este resultado de margem EBITDA, manutenção de margem bruta composta em níveis de 26% e despesas com vendas & administrativas que elevaram-se em 1,3% da receita bruta de vendas no período comparado.



No comparativo semestral, o EBITDA apresentou uma evolução negativa de -8,3% ou R\$6.084, totalizando R\$ 67.375 no 6M11. A margem EBITDA sobre receita bruta evoluiu de 4,1% no 1T11 para 7,6% no 2T11.

A margem EBITDA apresentou resultado de 5,9% das vendas brutas(6,1% da Rec. Líquida de vendas). Deve-se também considerar que o EBITDA gerado pela Drogasil neste primeiro semestre de 2011, já representa 47% do EBITDA do exercício fiscal 2010.

¹ EBITDA = O EBITDA é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições do Ofício- Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2007, consistindo no Lucro Líquido adicionado do Resultado Financeiro Líquido, da Depreciação e Amortização, do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A margem EBITDA representa o EBITDA dividido pela Receita Bruta de Vendas.



Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	2T10	2T11	1S10	1S11
Lucro Líquido	29.034	27.657	45.058	39.244
Despesas (Receitas) financeiras líquidas	(979)	(3.356)	(2.352)	(6.870)
IRPJ e CSLL	11.845	9.993	17.090	13.620
EBIT	39.900	34.294	59.796	45.994
Depreciações e amortizações	7.064	10.854	13.664	21.382
EBITDA	46.964	45.148	73.460	67.376
Margem EBITDA (% sobre receita bruta)	9,1%	7,6%	7,4%	5,9%



CAPITAL DE GIRO

	6M11	2T 11	1T 11	6M10	2T 10	1T 10
Rec. Bruta Vendas	1.134.999	591.158	543.841	993.284	513.348	479.936
Vendas Líquidas	1.087.978	566.707	521.271	954.320	492.949	461.371
Ativo Corrente		S/ Vd Bruta	S/ Vd Bruta	S/ Vd Bruta	S/ Vd Bruta	S/ Vd Bruta
Cheques a Receber	3.580	0,3%	3.580	0,6%	3.673	0,7%
Cartões de Crédito e Débito	110.820	9,8%	110.820	18,7%	100.318	18,4%
Impostos a Recuperar	81.877	7,2%	81.877	13,9%	73.644	13,5%
Imposto de Renda e C. Social Diferi	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Estoques	347.031	30,6%	347.031	58,7%	371.032	68,2%
	244.846	24,7%	244.846	47,7%	280.880	58,5%
Passivo Corrente						
Fornecedores	167.471	14,8%	167.471	28,3%	202.073	37,2%
Impostos, Taxas e Contribuições	20.531	1,8%	20.531	3,5%	15.317	2,8%
ICMS	6.610		6.610	1,1%	8.221	1,5%
IRPJ e CSL	9.908		9.908	1,7%	1.496	0,3%
Outros	4.014		4.014	0,7%	997	0,2%
Salários e Encargos Sociais	36.104	3,2%	36.104	6,1%	28.632	5,3%
Aluguéis	5.029	0,4%	5.029	0,9%	4.445	0,8%
Luvax Comerciais	493	0,0%	493	0,1%	555	0,1%
	158	0,0%	158	0,0%	158	0,0%
Ativo Corrente	556.805		556.805		558.665	
Passivo Corrente	229.629		229.629		251.022	
W.I.>	327.176	28,8%	327.176	55,3%	307.643	56,6%
Cap. Giro Adicional >	90.050	7,9%	19.533	3,3%	70.517	13,0%
Receber	20		19		19	
Estoques	75		74		83	
Fornecedores	36		36		45	
Icms	18		17		16	
Ciclo de Caixa	77		75		73	
	59		58		52	

Encerramos o 2T11 com um ciclo de caixa total de 75 dias comparativamente a 58 dias em 2T10(adicional de 17 dias) . O adicional deu-se no crescimento de ICMS à recuperar(4 dias) e estoques(13 dias).

No 2T11, ocorreu necessidade de capital de giro adicional, de R\$ 19.533 ou 3,3% das vendas brutas. No 2T10, encerramos o exercício com necessidade de capital de giro adicional de R\$11.036 ou 2,1% da receita bruta de vendas.

Posição dos créditos de ICMS à recuperar:

Ressarcimento: 2T11=R\$1.397 2T10= R\$4.845

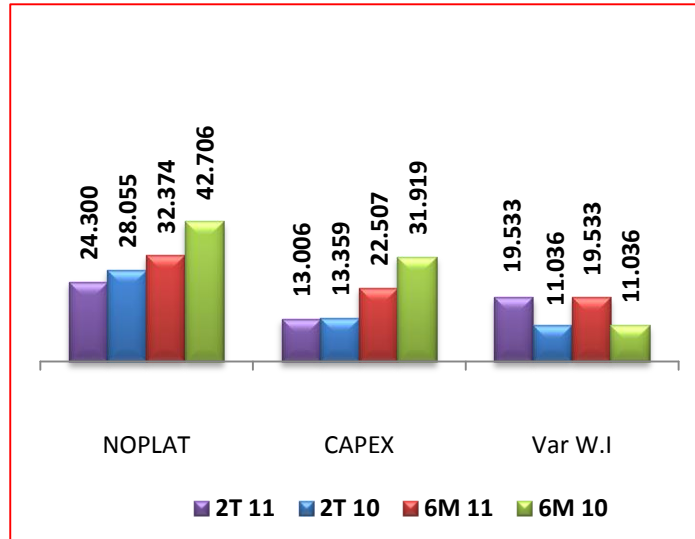
Diferencial de Alíquotas: 2T11= R\$ 74.991 2T10= R\$44.919

Cálculo:

	2T 11	2T 10	6M 11	6M 10
NOPLAT	24.300	28.055	32.374	42.706
EBITDA	45.147	46.965	67.375	73.460
(-) Depreciação	-10.854	-7.064	-21.382	-13.664
EBIT	34.293	39.900	45.993	59.796
(-) PIR	-9.993	-11.845	-13.620	-17.090
NOPLAT	24.300	28.055	32.374	42.706



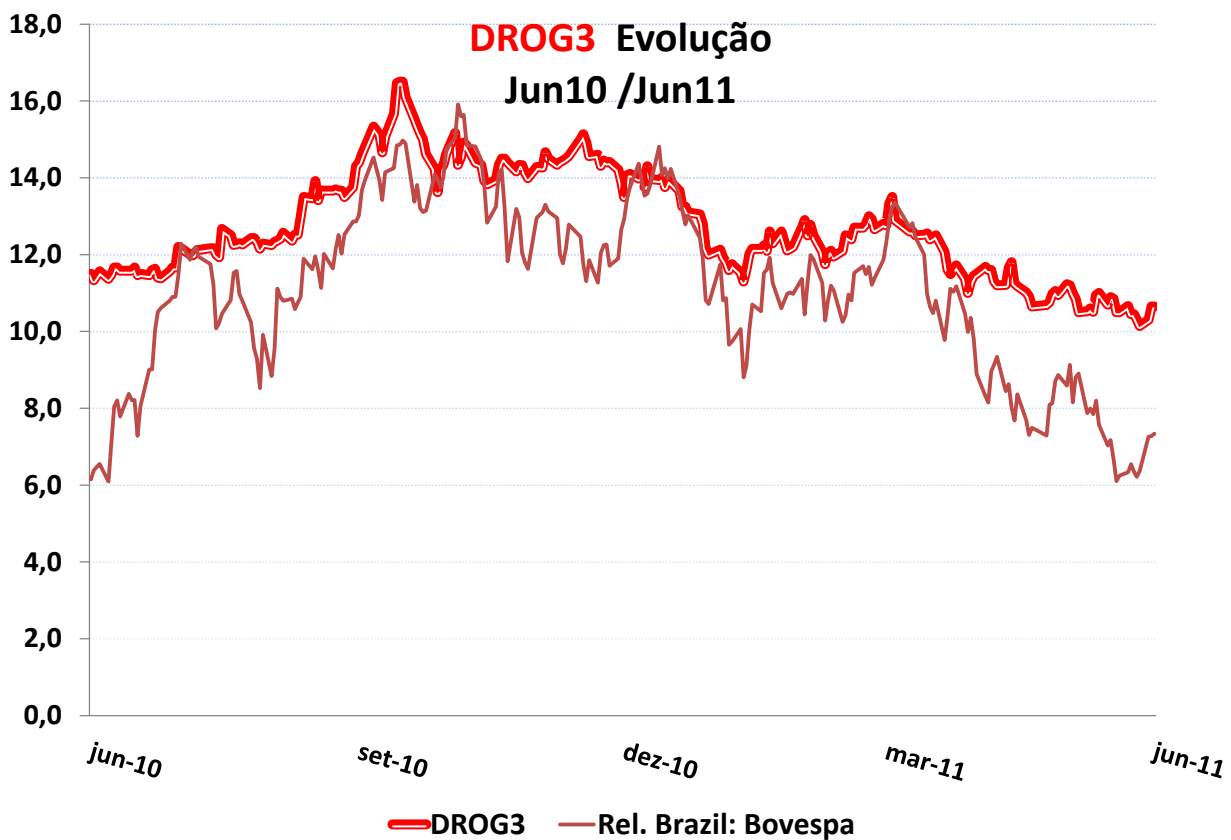
NOPLAT = Lucro Operacional Líquido de amortização, despesa com depreciação, IRPJ /Contribuição Social e Resultado Financeiro. Calculado tomando-se como base o EBITDA ajustado, excluindo-se despesas de depreciação e amortização, provisão de imposto de renda e contribuição social. ROIC= retorno sobre capital investido. Obtido pela divisão do NOPLAT/(CAPEX+Capital de Giro).



	2T 11	2T 10	6M 11	6M 10
NOPLAT	24.300	28.055	32.374	42.706
CAPEX	13.006	13.359	22.507	31.919
W.I.	327.176	219.410	327.176	219.410
Var W.I.	19.533	11.036	19.533	11.036
ROIC	7,1%	12,1%	9,3%	17,0%

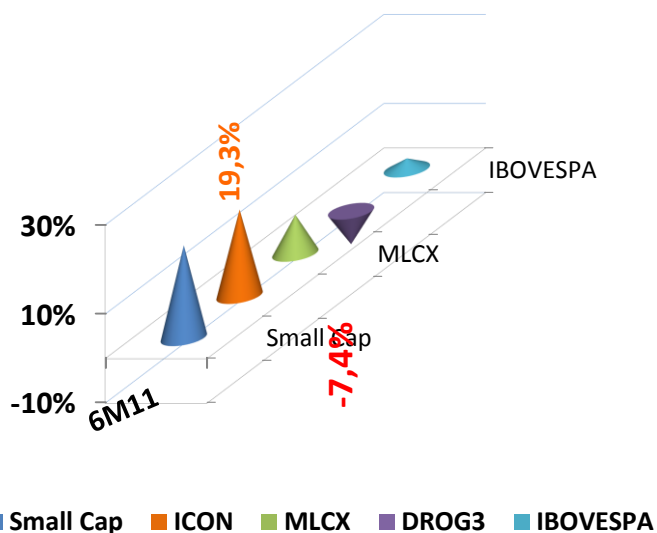


DESEMPENHO DA AÇÃO.



Fonte: BM&FBovespa e Empresa.

No período acumulado de Jun2010 à Jun2011, a ação da Drogasil (DROG3) apresentou evolução negativa de -7,4% em comparação ao índice Ibovespa que registrou evolução de +2,4%, no mesmo período. No gráfico abaixo, comparativo da DROG3 aos índices SmallCap, ICON, MidLarge, Ibovespa para o primeiro semestre de 2011 .





Fonte: BM&FBovespa e Empresa.

No 2T11:

- Cotação DROG3 mais alta: R\$13,5 (04/4/2011)
- Cotação DROG3 mais baixa: R\$10,1(27/6/2011)

Evolução volume negociado DROG3:

Resumo Mensal - Mercado à Vista						- Jun/2011
Preço ON (DROG3)						
Mês	Especif.	Pregões ¹	Nº. Neg.	Quantidade	Volume (R\$)	Volume Médio Diário R\$
Jul	ON EJ NM	21/21	1270	1917.400	66.411.392,00	3.162.447,24
Ago	ON NM	22/22	1659	2.074.200	75.431.934,00	3.428.724,27
Set	ON NM	11/21	1.166	1.803.300	69.458.245,00	3.307.535,48
Set	ON EJ NM	10/21	1.516	5.677.400	234.005.132,00	11.143.101,52
Out	ON NM	20/20	5.292	3.624.400	163.585.602,00	8.179.280,10
Nov	ON NM	20/20	4.679	3.405.600	146.661.208,00	7.333.060,40
Dez	ON NM	10/21	2.752	1.545.400	67.247.133,00	3.202.244,43
Dez	ON EJ NM	3/21	1.311	806.900	36.154.822,00	1.721.658,19
Dez	ON EJB NM	8/21	6.475	3.701.400	52.872.904,00	2.517.757,33
Jan	ON NM	20/20	8.696	10.908.100	144.560.339,00	7.228.016,95
Fev	ON NM	20/20	12.710	13.023.500	154.582.620,00	7.729.131,00
Mar	ON NM	13/21	7.106	4.454.400	54.727.508,00	2.606.071,81
Mar	ON EJ NM	8/21	3.219	2.101.300	26.663.715,00	1.269.700,71
Abr	ON NM	7/19	4.811	10.903.400	138.093.065,00	7.268.056,05
Abr	ON ED NM	12/19	9.210	7.270.400	87.292.972,00	4.594.366,95
Mai	ON NM	22/22	13.561	15.135.900	170.559.506,00	7.752.704,82
Jun	ON NM	15/21	10.847	9.377.700	100.103.611,00	4.766.838,62
Jun	ON EJ NM	6/21	3.114	3.276.800	34.084.939,00	1.623.092,33

Fonte: BM&FBovespa

No encerramento do primeiro semestre de 2011, a Drogasil conta com onze coberturas de corretoras: Bradesco, Itau, BTGPactual, MorganStanley, Fator, Safra, Raymond James, CreditSuisse, Goldman Sachs, Deutsche Bank e Banco do Brasil.



Capital SOCIAL	188.320.020	ações
Capital SOCIAL	R\$ 285.400	
Free Float	98.503.831	ações
% Free Float	52,3%	
Preço Ação JUN 30, 2011	R\$ 10,65	
JSCP & Dividendos Ano 2008	R\$ 19.422,00	
JSCP & Dividendos Ano 2009	R\$ 24.390,00	
JSCP & Dividendos Ano 2010	R\$ 28.913,00	
USD(30/06/2011)	R\$ 1,56	
RECOMPRA	546.531	ações
MARKET CAP.	R\$ 1.999.787,66	
MARKET CAP USD	\$ 1.281.915,17	
Dívida Líquida (JUN11)	R\$ (75.797,00)	
E.V.	R\$ 1.923.990,66	
E.V. USD	\$ 1.233.327,34	

EVENTOS RECENTES

A Drogasil segundo a pesquisa do instituto Brand Analytics teve sua marca Drogasil classificada em 35º entre as 50 marcas mais valiosas do Brasil. (em 2010= 39º posição).

A Drogasil foi menção honrosa pela IR Magazine Awards Brazil 2011 na categoria melhor evolução nas Relações com Investidores- segmento Small & Mid Cap e Grand Prix do melhor programa de relações com investidores- segmento Small & Mid Cap) ” no último dia 11 de Julho de 2011.

A Drogasil receberá o premio ABRASCA de criação de Valor ao Acionista como destaque no segmento varejo , edição 2011. Segundo ano consecutivo que a empresa é destaque do segmento, tendo sido premiada na edição de 2008.



A Drogasil segundo Revista Exame Maiores e Melhores foi classificada em 232º entre as 500 Maiores empresas do Brasil, edição 2011.

A Drogasil implementou o terceiro centro de distribuição no Estado de Goiás, com área para processamento e separação de 12.600 m², com início de operações previstos para o terceiro trimestre de 2011.

No dia 26/07/2011, a Drogasil publicou fato relevante sobre potencial fusão das operações Drogasil SA(DROG3) e Raia SA(RAIA3)

No dia 02/08/2011, a Drogasil publicou fato relevante sobre a fusão das operações Drogasil SA(DROG3) e Raia SA(RAIA3).



Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - para os trimestres findos em
30 de Junho de 2011 e de 2010:
(Em milhares de Reais)

	2T11	2T10
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	37.650	40.879
Ajustes		
Depreciações e amortizações	10.854	7.064
Plano de opções de ações	133	207
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	79	69
Reversão (provisão) para demandas judiciais	(275)	246
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	12	(23)
Despesas de juros	2.133	790
	<u>50.586</u>	<u>49.232</u>
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	(488)	(379)
Contas a receber	(13.370)	(14.703)
Estoques	24.001	36.034
Outros ativos circulantes	(6.989)	(2.080)
Ativos no realizável a longo prazo	(745)	(60)
Fornecedores	(34.602)	(46.141)
Salários e encargos sociais	7.472	1.729
Impostos, taxas e contribuições	(5.019)	(3.564)
Outras obrigações	(4.057)	5.820
Aluguéis a pagar	584	43
Caixa proveniente das operações	<u>17.373</u>	<u>25.931</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.150)	(4.241)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>15.223</u>	<u>21.690</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(13.006)	(13.358)
Recebimentos por vendas de imobilizados	12	22
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(12.994)</u>	<u>(13.336)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de financiamentos	(5.136)	(3.635)
Juros pagos	(1.435)	(517)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(15.397)	(21.572)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(21.968)</u>	<u>(25.724)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(19.739)</u>	<u>(17.370)</u>
caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	160.764	89.199
caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>141.025</u>	<u>71.829</u>



Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - para os períodos acumulados até 30 de junho de 2011 e de 2010:
(Em milhares de Reais)

	Acumulado até Jun/2011	Acumulado até Jun/2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	52.864	62.148
Ajustes		
Depreciações e amortizações	21.382	13.664
Plano de opções de ações	266	414
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	122	(296)
Reversão (provisão) para demandas judiciais	(672)	532
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	16	(41)
Despesas de juros	3.530	1.709
	77.508	78.130
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	(942)	(716)
Contas a receber	(21.154)	(16.809)
Estoques	(51.073)	16.090
Outros ativos circulantes	(14.237)	(4.691)
Ativos no realizável a longo prazo	(716)	(150)
Fornecedores	(25.251)	(58.580)
Salários e encargos sociais	7.829	(2.123)
Impostos, taxas e contribuições	(1.431)	(1.209)
Outras Obrigações	5.212	7.570
Aluguéis a pagar	876	(22)
Caixa proveniente das operações	(23.379)	17.490
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.181)	(11.983)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(31.560)	5.507
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(22.507)	(31.919)
Recebimentos por vendas de imobilizados	12	742
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(22.495)	(31.177)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos tomados	41.672	
Pagamentos de financiamentos	(10.216)	(7.761)
Juros pagos	(2.089)	(1.111)
Recebimento de exercício do plano de opção de ação	265	262
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(15.398)	(21.583)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	14.234	(30.193)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(39.821)	(55.863)
caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	180.846	127.692
caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	141.025	71.829



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2T11	2T10	1S11	1S10
RECEITA BRUTA DAS VENDAS	591.158	513.348	1.134.999	993.284
IMPOSTOS SOBRE AS VENDAS E DEVOLUÇÕES	(24.451)	(20.399)	(47.021)	(38.965)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	566.707	492.949	1.087.978	954.319
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(424.532)	(368.200)	(828.238)	(724.196)
LUCRO BRUTO	142.175	124.749	259.740	230.123
DESPESAS E (RECEITAS) OPERACIONAIS	(104.526)	(83.870)	(206.876)	(167.975)
COM VENDAS	(94.428)	(75.559)	(184.267)	(144.877)
ADMINISTRATIVAS	(13.305)	(11.650)	(27.088)	(23.369)
HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO	(3.226)	(2.441)	(7.517)	(5.300)
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(10.854)	(7.064)	(21.382)	(13.664)
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.806)	(1.059)	(4.465)	(2.236)
RECEITAS FINANCEIRAS	6.162	2.038	11.335	4.588
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	15.832	13.164	30.259	19.863
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(1.900)	(1.299)	(3.751)	(2.980)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0	0	0	0
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSL	37.650	40.879	52.864	62.148
IRPJ E CSL	(9.993)	(11.845)	(13.620)	(17.090)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	27.657	29.034	39.244	45.058
RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO	0,1473	0,1616	0,2090	0,2528
Quantidade de Ações	187.773	179.708	187.773	178.219



BALANÇO PATRIMONIAL		
ATIVO	31/06/2011	30/06/2010
ATIVO CIRCULANTE	715.076	506.500
CAIXA E BANCOS	141.025	11.370
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	16.261	75.684
CONTAS A RECEBER	127.897	105.274
IMPOSTOS A RECUPERAR	54.855	36.403
DEMAIS CONTAS A RECEBER	24.258	24.020
ESTOQUES	347.031	244.846
IRPJ E CSL DIFERIDOS	0	5.119
IMÓVEIS DESTINADOS A VENDA	0	0
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	3.749	3.784
ATIVO NÃO CIRCULANTE	256.897	193.404
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.430	20.726
DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E INCENTIVOS FISCAIS	49	7
DEPÓSITOS JUDICIAIS	2.740	2.774
VALORES CAUCIONADOS	202	28
IRPJ E CSL DIFERIDOS	4.931	0
IMÓVEIS DESTINADOS A VENDA	0	0
IMPOSTOS A RECUPERAR	27.022	17.360
OUTROS CRÉDITOS	486	557
PERMANENTE	221.467	172.678
INVESTIMENTOS	0	0
IMOBILIZADO	160.463	130.306
INTANGÍVEL	61.004	42.372
TOTAL DO ATIVO	971.973	699.904
PASSIVO	31/06/2011	30/06/2010
PASSIVO CIRCULANTE	288.431	236.333
FORNECEDORES	167.471	137.466
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	23.752	17.321
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	36.104	29.377
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	20.531	19.195
DIVIDENDOS E JSCP A PAGAR	14.870	10.133
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	839	633
ALUGUÉIS	5.029	3.396
DEMAIS CONTAS A PAGAR	19.835	18.812
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	65.868	21.361
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	65.868	21.361
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	57.737	12.836
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	827	2.286
IRPJ E CSL DIFERIDOS	4.445	3.452
OUTRAS	2.859	2.787
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	617.674	442.210
CAPITAL SOCIAL	285.400	285.400
RESERVAS DE CAPITAL	98.293	11.751
PLANO DE OPÇÃO DE AÇÕES	2.129	2.487
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	19.422	19.624
RESERVAS DE LUCROS	191.869	131.504
AÇÕES EM TESOURARIA	(2.304)	(42.576)
DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	0	0
LUCROS A CUMULADOS	22.865	34.020
TOTAL DO PASSIVO	971.973	699.904



Conference Call- Português

11/08/2011

10:00 am (Brasília)

09:00 am (USA EST) | 02:00 pm (Londres)

Fone: (55 11) 2188 0155

Code: Drogasil

Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Conference Call- Inglês

11/08/2011

12:00 pm (Brasília)

11:00 am (USA EST) | 4:00 pm (Londres)

Phone: +1(412)317-6776

Code: Drogasil

Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Drogasil S.A.

Av. Corifeu Azevedo Marques, 3097 S.Paulo-SP
05339-900

www.drogasil.com.br/ri

Contatos

Cláudio Roberto Ely

CEO & Diretor Relações com Investidores

ely@drogasil.com.br

Ricardo Castro de Azevedo

Diretor Financeiro

ricardoazevedo@drogasil.com.br

Roberto Listik

Fone(+5511)3769-5670

rlistik@drogasil.com.br

Relações com Investidores- Gerente